

A professora também  
Falava-lhe, com carinho:  
— Maricota, minha filha,  
Não saia do bom caminho!

A aluna desrespeitosa  
Dizia, cabeça tonta:  
— O que eu fizer, professora,  
Não será de sua conta...



III

INDISCIPLINADA

Aos onze anos bem feitos,  
Agindo e vivendo às cegas,  
A menina endiabrada  
Era o terror dos colegas.

Desprezava os bons avisos.  
Por mais se lhe castigasse,  
Resistia às punições,  
Perturbando toda a classe.

Rasgava livros, cadernos,  
Esvaziava tinteiros,  
Lançando borrões escuros  
À roupa dos companheiros.

Tanto fez, tanto saltou  
A endiabrada menina,  
Que foi expulsa, mais tarde,  
Em favor da disciplina.



IV  
**VADIA**

Desde então, ficou sabendo  
A vadiagem de cor;  
Sem conselhos e sem livros,  
Ficou pior, bem pior!...

Dizia à mamãe bondosa  
Que prosseguia a estudar,  
Mas punha-se, em plena rua,  
A mentir e perturbar.